

NACIONAL

Fragelli paga se o juiz der o seu recibo

Os funcionários da Gráfica do Senado perderam a esperança de receber o pagamento de fevereiro, suspenso por decisão judicial, desde o início de janeiro, diante da decisão anunciada ontem pelo presidente José Fragelli de só tomar qualquer decisão neste sentido mediante uma autorização expressa da Justiça.

Fragelli, que recebera autorização do juiz federal responsável pelo caso, Ilmar Nascimento Galvão, através de um telefonema, para fazer o pagamento dos funcionários da Gráfica, desde que com base no regime de CLT e não estatutário, disse necessitar de um amparo legal para fazê-lo.

O Presidente do Senado explicou que o problema da Gráfica, que se tornou conhecido como o "Trem da Alegria", denominação irônica dada ao pacote de nomeações efetuadas pelo ex-presidente Moacyr Dalla, "tornou-se um caso intrincado e complicado".

— Eu necessito — disse ele — de um documento, ou seja, uma declaração expressa, que conste dos autos, do senhor juiz, autorizando o pagamento dos funcionários da Gráfica, que ele mesmo teve a iniciativa de interromper.

Fragelli disse que autorizações informais como aquela dada pelo telefone pelo juiz, na sexta-feira, não podem ser consideradas para efeitos práticos, ou seja, o pagamento dos funcionários da Gráfica, em face das responsabilidades que a medida acarreta.